

## **Ata da 64ª Reunião Ordinária do CBH-PARDO**

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte minutos no DAEE, Auditório “Eng. Celso Antônio Peticarrari”, de Ribeirão Preto-SP, presentes os membros conforme registrada em folha de presença, observado quórum e a representação de cada segmento, quais sejam: Estado, Município e Sociedade Civil, deu-se início a Sexagésima Quarta Reunião Ordinária do CBH-PARDO. O Sr. Carlos Eduardo Alencastre, representante do DAEE e Secretário Executivo do CBH-PARDO, deu boas-vindas a todos e compôs a mesa com o Sr. Dimar de Brito, prefeito do município de Santa Cruz da Esperança e Presidente do CBH-PARDO, a Sra. Marisa Heredia, do Centro Universitário Moura Lacerda e Vice Presidente, o Sr. Renato Crivelenti, representante do DAEE e Secretário Executivo Adjunto do CBH-PARDO e o Sr. Amauri da Silva Moreira, Gerente da CETESB e Coordenador das Câmaras Técnicas. O secretário deu início à reunião e o presidente, com a palavra seguiu com as saudações e considerações iniciais, destacando a presença e colaboração do Coordenador Amauri. Iniciando com a Sra. Marisa, seguiram-se as falas de boas vindas dos demais membros da diretoria, com o Sr. Amauri se posicionando como coordenador e oferecendo seu apoio e seu trabalho. O Secretário iniciou colocando em discussão a Ata da 63ª Reunião Ordinária, já encaminhada eletronicamente, indagando aos membros se havia mais alterações do que a já comentada, entre as linhas 30 a 35. Lida e devidamente alterada, foi colocada em votação e aprovada. O Presidente registrou e agradeceu a presença dos prefeitos presentes de Cajuru e de Jardinópolis e passou a seguir a pauta com os seguintes informes da Secretaria Executiva: 23 e 24 de janeiro – reunião do colegiado coordenador do Fórum dos Comitês de Bacias em Florianópolis – 16 de fevereiro: reunião conjunta das CTs em Ribeirão Preto, que definiu para aprovação final do Plano de Bacia; 20/02 – Oficina de Elaboração de projetos de Educação Ambiental Módulo I e 28/03 Módulo II; 05/03 – reunião extraordinária do COFEHIDRO em São Paulo; 18 a 23/03 em Brasília 8º Fórum Mundial da Água; 10/04 em Ribeirão Preto: Seminário Regional de Divulgação do Manual Operativo da Bacia do Rio Grande: desenvolvendo a implantação do Plano de Bacia do Comitê do Grande; 01/02 – Reunião de Diretoria do Comitê do Grande em Ribeirão Preto; Encontros ampliados de divulgação do PIRH dias 21 de fevereiro em Lavras e 23/02 em Ribeirão Preto, seguidas de reuniões conjuntas da CTIL, CTI e GT Plano. Seguindo a pauta, lembrando sobre a cobrança que já teve seu início, mas ato contínuo deve ser a criação de uma Agência de Bacia. O DAEE faz hoje a cobrança, mas é necessário que se comece a discutir sobre uma agência que é o instrumento que vai dar a operacionalidade ao Comitê. Em outras regiões onde a agência está funcionando, o Comitê dá um grande salto de qualidade, porque a agência dá agilidade, mesmo porque a cobrança exige um profissionalismo, uma estrutura. Está sendo pensado na criação de uma agência única com a vertente do Grande. Será necessário começar a montar um grupo para organizar e estudar a questão. Com a finalização dos informes passou a palavra para a Sra. Simone, que, como Secretária da CT-AEA falou sobre a oficina que aconteceu para a Elaboração dos Projetos, com formato em dois módulos. Comentou sobre a grande participação e bons resultados, nos dois módulos, ficando uma boa expectativa para a apresentação de vários projetos de Educação Ambiental nesse pleito. Nesse momento a Vice-Presidente quis também a palavra para saudar o retorno do Sr. Amauri como Coordenador das CTs, que agradeceu e se propôs à retomada dos trabalhos nessa função. Continuando, seguiu-se a parte deliberativa da reunião, iniciando com a Deliberação 247/18 que aprova o Relatório II - Diagnóstico, Prognóstico, Plano de Ação para Gestão dos Recursos Hídricos sobre a atualização do Plano de Bacia Hidrográfica do Pardo para 2017-2027. É o complemento do Plano que teria que ser aprovado até final de 2017, e que foi prorrogado até 30/04/18. O Secretário leu na sua íntegra essa deliberação e desfez a mesa para que fosse apresentado o resumo do Plano, antes de sua aprovação. O Sr. Rafael Machado da VM Engenharia então, passou a apresentar os itens do Plano de Bacia com suas Ações e Investimentos conforme a Deliberação CRH 142. Após toda a explanação sobre os projetos alternativos para execução do Plano, com algumas colaborações e discussões, o Secretário informou sobre a disponibilidade do documento no site com as orientações do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre as discussões e orientações do Grupo do Relatório de Situação quanto às ações a serem executadas e seus valores. O Presidente então colocou a Deliberação em votação e foi aprovada. Segundo a ordem foi feita a leitura da Deliberação 248/18 que trata da mudança da data da Assembleia, justificada pela recomendação do CRH de antecipação tendo em vista o processo eleitoral. Lida, foi colocada em votação e aprovada.

Seguiu-se a citação da Deliberação 249/18 que aprova o Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança para 2018. Foi integralmente lida e aberta às discussões dos valores de cobrança de aplicação de Investimento e Custeio, conforme planilha que, neste momento passou a ser apresentada pelo Sr. Aécio Murakami. Com a planilha projetada, foi feita a explanação e justificativa dos valores de cobrança arrecadados em 2017, que estão sendo aplicados no orçamento para ações de 2018, bem como a previsão de arrecadação de 2018. Finalizou lembrando que os valores são estimados, estando sujeitos a alterações a cada ano. Pediu a palavra o Sr. Domingos Barufi, solicitando informações sobre a relação outorga x cobrança pelo uso, para que seja fiscalizado pelo Comitê, a questão da água extraída. O citado Senhor foi devidamente esclarecido sobre leitura de macromedição e perda de água. O Secretário também esclareceu sobre a Portaria DAEE e sobre os hidrômetros de macromedição em relação às outorgas pelo DAEE e leitura de uso medido. Novamente esclareceu sobre os valores de Cobrança ressaltando os valores previstos. Passou-se então a várias discussões sobre as cotas partes em relação à distribuição dos projetos e seus ajustes nas análises. Também foram largamente discutidos a divisão dos valores entre os dois projetos já indicados pela demanda induzida, como os recursos serão distribuídos e qual a fonte. Após os comentários e contribuições da Sra. Simone e do Sr. Carlos Sarni, o Presidente colocou em votação a deliberação que foi aprovada. Seguindo-se ao final da pauta, no item de “outros assuntos” foi colocada pela Secretária da CT-AEA uma solicitação de consulta sobre uma preocupação da Sociedade Civil em apresentar os projetos, especificamente em ônus na gestão do projeto, quando tomador; os dirigentes envolvidos exercem funções e contrapartidas. A dúvida é quanto a Lei Federal 13.019/2014 que autoriza que a instituição seja ressarcida em sua equipe técnica pelas atividades exercidas no projeto e o Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO não permite. A Câmara Técnica então encaminha uma carta/ofício para que seja levada às instâncias superiores o esclarecimento da questão e a possibilidade de revisão no MPO no sentido de se adequar à Lei Federal, como foi entendido. Acatado o documento e o compromisso de ser repassado aos órgãos competentes, não como Moção, mas como demanda da CT. Finalizando, a Sra. Marisa com a palavra compartilhou a experiência da participação no Fórum Mundial da Água e destacou as reflexões que se sucederam. Seguiu-se o encerramento dos assuntos com o presidente agradecendo a todos pela participação e em seguida a saudação do secretário que também proferiu palavras de agradecimento, e encerrou a 64ª Reunião Ordinária do CBH Pardo, cuja Ata foi por mim lavrada, Carlos Eduardo N. Alencastre. Ribeirão Preto, 06 de abril de 2018.